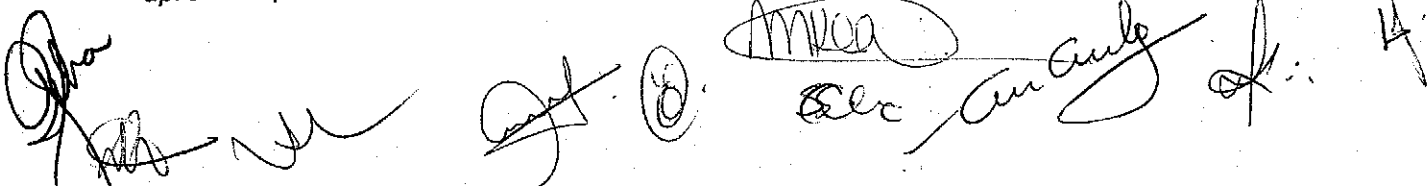


**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DOS CONSELHOS
ADMINISTRATIVO E FISCAL DO INSTITUTO DE
PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DA
ESTÂNCIA TURÍSTICA DE HOLAMBRA-IPMH.**

Aos dez dias do mês de Maio do ano de dois mil e sete, reuniu-se na Sede do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE HOLAMBRA - IPMH na Rua Campo de Pouso, 741, sala 06, Centro, Holambra, às nove horas, os membros efetivos do Conselho Administrativo e do Conselho Fiscal do IPMH, estando presentes, os membros do Conselho Administrativo: Liliana Jordão, Gislene da Silva Gonçalves, Andréa Carlos de Melo e Sandra Cristina da Silva, Marly Marcella K. Gunnewiek Xavier, Euclides Cândido e Simone Aparecida da Silva Campos e os membros do Conselho Fiscal: Ana Letícia P. de Melo, Hidérico Dias do Prado e Valdinéia Fernandes para deliberações do dia. A Conselheira Liliana Jordão na qualidade de Presidente do Conselho Administrativo, solicitando a Conselheira Sandra Cristina da Silva para secretariá-la na Reunião e deu os trabalhos como abertos. Em seguida, a presidente informou que agradecia a presença de todos naquela manhã e em seguida deu a palavra a Superintendente que tomando a palavra informou que apresentava os extratos das aplicações do Mês de Abril, para a verificação da rentabilidade do mês, e que aproveitava para informar que conforme aprovação em ata anterior, estava recebendo as cotações de três Corretoras para avaliação do preço para a venda dos títulos públicos, e que as trazia para conhecimento dos Conselheiros a título de informação pois, os preços dos títulos variavam diariamente, e não havia como prever a cotação do dia da venda, mas que a existência de 3 corretoras para comparação das cotações, dava uma visão melhor dos preços praticados e que até aquele momento as melhores cotações eram da Corretora Albatross, além do que a mesma se comprometia a vender os lotes todos, pois as outras duas haviam informado que só conseguiriam vender aos poucos os títulos e como queremos não só vendermos bem os papéis, mas também ficarmos livres da despesa com a custódia do Deutsche, estava dando preferência a Albatross e que estaria acompanhando mais alguns dias o mercado para a venda definitiva. Além disso, estava se dirigindo aos Conselheiros para avaliarem onde seriam aplicados os valores apurados com a venda dos títulos, e frente ao Parecer do Tribunal de Contas, que havia publicado sua aceitação de Bancos Privados para aplicações dos Regimes Próprios, trazia o levantamento das intuições financeiras exigidos pela legislação em vigor e havia colocado nessa avaliação o Bradesco e o Banespa que tem grande experiência na área dos Regimes Próprios, e que possuíam Fundos de Aplicação de Renda Fixa, como já estamos aplicando na Caixa Federal, no Banco do Brasil e no Banco Nossa Caixa. No Bradesco apresentava o Fundo FI RF Maxi Poder Público destinados a aplicação do nosso segmento e com composição de 100% de títulos públicos e rendimento acima da CDI e no Banespa havia o Fundo FIC RF Santander Títulos Públicos que apresentava também bom rendimento, e que através do acompanhamento mensal das aplicações conforme os Conselheiros podiam perceber o Fundo Governo da Nossa Caixa, estava dando melhor que todos os outros e que então devíamos acrescentar lá, também parte desse dinheiro. Após os Conselheiros opinarem, ficou decidido e aprovado a seguinte divisão R\$1.000.000,00 no Bradesco, R\$ 500.000,00 no Banespa e o restante do apurado na venda em torno de R\$ 500.000,00 na Nossa Caixa e se ainda sobrasse algum valor ficaria transferido para a Caixa Federal, Fundo Regime Próprio e vamos estudar o Itaú, mais um tempo para acompanhar as suas aplicações. Em seguida informou que conforme também Ata anterior trazia os orçamentos das empresas do Software para Folha de Pagamento, conforme já havia comentado anteriormente, devido ao problema de licitação para a GovernançaBrasil e mau atendimento dos técnicos, estava apresentando a Beta que tinha melhor preço R\$ 230,00, que havia apresentado um software muito bom, com menor preço que a Sino Informática R\$350,00 e a Focus Desenvolvimento de Sistemas R\$ 320,00 e que então trazia para aprovação dos Conselheiros, pois o Contrato da GovernançaBrasil encerrava no dia 01 de junho, o que foi aprovado por todos os Conselheiros. Informou em seguida que estaria tirando uma semana de



férias do dia 13 ao dia 20 para descansar um pouco, e que na volta, estaria retomando todos esses assuntos pendentes. Os Conselheiros desejaram bom descanso e boa viagem. Em seguida informou que continua buscando uma Assessoria que mais abrangente, para dirimir dúvidas de toda a gestão e legislação da autarquia e que estava aguardando Orçamentos, que seriam apresentados em próximas reuniões. Em seguida a Presidente Lilliana Jordão abriu o espaço para que os Conselheiros presentes pudessem se manifestar, para suas propostas ou dúvidas mas nenhum deles fez o seu uso, e nada mais foi dito e deu-se a pauta da Sessão como aprovada pelos membros dos Conselhos Administrativo e Fiscal. E não havendo nada mais a tratar, deu-se por encerrados os trabalhos do dia. Eu, Sandra Cristina da Silva, na qualidade de secretária desta sessão, lavrei a presente Ata que lida e aceita por todos, vai assinada por mim e por todos os demais membros titulares presentes dos Conselhos Administrativo e Fiscal.

Holambra, 10 de Maio de 2007.


LILIANA JORDÃO


MARLY M.K. GUNNEWIECK XAVIER


GISLENE DA S. GONÇALVES


SANDRA CRISTINA DA SILVA


ANA LETÍCIA P. DE MELO


SIMONE A.P. DA SILVA CAMPOS


EUCLIDES CANDIDO


ANDREA CARLOS DE MELO


HIDÉRICO DIAS DO PRADO


VALDINEIA FERNANDES